

CONTROLE DE *Grapholita molesta* (BUSCK) (LEPIDOPTERA: TORTRICIDAE) NA CULTURA DA MACIEIRA ATRAVÉS DA DISRUPÇÃO SEXUAL E INSETICIDAS

Arioli, C. J.; Pastori, P. L.; Garcia, M. S.; Botton, M.; Mafra-Neto, A.

Isca Tecnologias Ltda. Vacaria, RS.
arioli@isca.com.br

Uma das ferramentas para a implementação do Manejo Integrado de *Grapholita molesta* (Busck) é a utilização de feromônios sexuais. O uso da disrupção sexual (DS) é uma alternativa viável para substituir/reduzir os inseticidas de amplo espectro, mantendo os inimigos naturais, construindo um ambiente seguro para os trabalhadores e para a produção de frutos livres de resíduos tóxicos. No entanto, à especificidade dos compostos exige aplicações de inseticidas no controle de outras pragas para produção de frutas de forma sustentável. Neste trabalho, avaliou-se o efeito da DS utilizando emissores SPLAT[®] Grafo (SG) e SPLAT[®] Cida Grafo (SCG) aplicada em duas épocas na safra 2005/06 para o controle de *G. molesta* (Busck) (Lepidoptera: Tortricidae) na cultura da macieira. As duas formulações foram aplicadas (1kg/ha) em 2/8/05 e/ou 22/12/05, distribuídas em 300 (SG) e 1000 (SCG) pontos/ha, em unidades experimentais (UEs) distintas de 5 ha. Entre 8/8/05 e 14/02/06 avaliou-se a captura semanal de adultos em armadilhas Delta iscadas com feromônio sexual e o dano nos frutos. Em todas as UEs contendo SPLAT[®], aplicou-se fosmete (Imidan 500, 120g/100L) em 7/11/05 para controlar o primeiro pico populacional da praga. Nas UEs que receberam feromônio sexual, foram realizadas duas aplicações (20/12/05 e 12/1/06) de Metidatiom (Supracid 400, 100mL/100L) para o controle de *Anastrepha fraterculus* (Weid.). Compararam-se os tratamentos contendo as formulações SPLAT ao controle na produção integrada de maçãs (PIM) (sete aplicações de inseticidas). O número médio de machos da mariposa-oriental capturados nas UEs que receberam os emissores SPLAT[®] foi significativamente inferior ao tratamento PIM. A porcentagem média de frutos danificados nas UEs contendo os emissores SPLAT[®] variou entre 0,1 a 0,3%, não diferindo significativamente do tratamento PIM (0,1%), bem como entre as estratégias de aplicação dos emissores. A aplicação das formulações SG e SCG em superfícies amplas (5 ha) da cultivar Gala, associada a inseticidas, foi eficaz no controle da praga, reduzindo em 43,1% a quantidade de ingrediente ativo de inseticidas por hectare.

Apoio financeiro: ABPM, CNPq, Embrapa Uva e Vinho, FAPERGS, Isca Tecnologias Ltda.